

ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO BRASIL

Demonstrações Contábeis Obrigatórias

- ▶ Balanço Patrimonial (BP)
- ▶ Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)
- ▶ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- ▶ Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
- ▶ Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

▶

-
- ▶ Notas Explicativas
 - ▶ Parecer dos Auditores Independentes (cias abertas)
 - ▶ Relatório de Administração (cias abertas)
-

Balanço Patrimonial (BP)

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
Realizável a Longo Prazo	
Investimentos	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Imobilizado	Capital Social
Intangível	Reservas de Capital
	Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Reservas de Lucros
	Ações em Tesouraria
	Prejuízos Acumulados

Demonstração de Resultados do Exercício (DRE)

Demonstração do Resultado do Exercício	
RECEITA LÍQUIDA	
(-) Custo dos Produtos Vendidos ou Serviços Prestados	
= RESULTADO BRUTO	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
(-) Despesas de Vendas	
(-) Despesas Administrativas	
(+) Receitas Financeiras	
(-) Despesas Financeiras	
= RESULTADO OPERACIONAL	
(-) Provisão para IR e Contribuição Social	
= RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Movimentações	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados
Saldo do Início do Exercício				
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Aumento de Capital por incorporação de reserva				
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício				
Proposta de Destinação do Lucro				
Saldo ao Final do Exercício				



Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC)

- ▶ Método direto: a demonstração é elaborada a partir da movimentação de caixa.
- ▶ Método indireto: a demonstração é elaborada a partir do resultado do exercício (lucro ou prejuízo) ajustado às despesas que não representam saída de caixa (depreciação).



ITEM/PERÍODO	ITEM/PERÍODO
Atividades Operacionais	Atividades Operacionais
Recebimento de Clientes	Lucro/Prejuízo Líquido
Venda à vista	(+) Depreciação
Contas a Receber	(-) Lucro Venda Imobilizado
Recebimento de Juros	(=) Lucro Ajustado
Duplicatas Descontadas	Varição DPL a Receber
Pagamentos	Varição em PCLD
Fornecedores	Varição em DPL Descontadas
Imms	Varição em Estoques
Fretes	Varição Desp. Pagas. Antecip.
Pagamento de Juros	Varição em Fornecedores
Outros Custos	Varição em Provisão IR a Pagar
Outras Despesas	Varição em Salários a Pagar
Caixa Líquido Ativ. Operac.	Caixa Líquido Ativ. Operac.
Atividades de Investimento	Atividades de Investimento
Recebito. Venda Imobilizado	Recebito. Venda Imobilizado
Pagto. Compra Imobilizado	Pagto. Compra Imobilizado
Caixa Líquido Ativ. Invest.	Caixa Líquido Ativ. Invest.
Atividades de Financiamento	Atividades de Financiamento
Capitalizações	Capitalizações
Pagamento de Dividendos	Pagamento de Dividendos
Aumento/Redução Empréstimos	Aumento/Redução Empréstimos
Caixa Líquido Ativ. Financ.	Caixa Líquido Ativ. Financ.
Varição Líq. nas Disponib.	Varição Líq. nas Disponib.
Saldo Inicial (caixa + equival)	Saldo Inicial (caixa + equival)
Saldo Final (caixa + equival)	Saldo Final (caixa + equival)

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Demonstração do Valor Adicionado
1 – RECEITA
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



Notas Explicativas

- ▶ São informações complementares às demonstrações contábeis
- ▶ Normalmente são apresentadas ao final das demonstrações



▶ As notas explicativas devem apresentar:

- ▶ a) os principais critérios de avaliação: de estoques, dos cálculos de depreciação, das provisões e dos ajustes;
- ▶ b) os investimentos relevantes em outras sociedades;
- ▶ c) as taxas de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações de longo prazo;
- ▶ d) o nº, espécie e classes de ações do capital social;



-
- ▶ e) as opções de compras de ações outorgadas e exercidas no exercício;
 - ▶ f) os ajustes de exercícios anteriores.



Parecer dos Auditores Independentes

- ▶ Obrigatório para cias abertas.

- ▶ O parecer relata as demonstrações contábeis que foram auditadas e a adequada interpretação dos princípios contábeis em vigor.

- ▶ Atesta se as demonstrações contábeis da empresa representam sua posição patrimonial e financeira



-
- ▶ Tipos de parecer:
 - ▶ Sem ressalvas
 - ▶ Com ressalvas
 - ▶ Adverso
 - ▶ Abstenção de opinião



-
- ▶ Parecer sem ressalvas: o auditor está convencido sobre todos os aspectos relevantes dos assuntos tratados
 - ▶ Parecer com ressalvas: o auditor ressalta o que não está em conformidade (falta da publicação de uma demonstração, por ex.)
-

-
- ▶ Parecer adverso: o auditor ressalta a prática que está em desacordo (modo com foi contabilizado a variação cambial, por ex.)
 - ▶ Parecer com abstenção de opinião: quando o auditor não obteve comprovação suficiente, o que impossibilita expressar sua opinião
-

Relatório de Administração

- ▶ Objetivo: subsidiar o leitor com informações sobre o contexto operacional da empresa, com fatos relevantes que aconteceram ao longo do exercício e com os planos da empresa para os exercícios seguintes.
- ▶ Esse relatório não passa pela análise dos auditores independentes.



Algumas informações dos relatórios de administração:

- ▶ Descrição dos negócios, produtos e serviços;
- ▶ Comentários sobre a conjuntura econômica geral;
- ▶ Investimentos

